

Meu sobrinho passou cinco meses conosco durante a quarentena. Ele é uma criança generosa (...) e segue todas as recomendações da OMS rsrsrs. Foi gratificante poder ajudá-lo nas aulas online, sendo essa uma oportunidade de aprendizagem não só para ele como também para mim. Foi muito bom tê-lo aqui conosco!



Primeiro, foi um desassossego só. A chegada do coronavírus trouxe uma interrupção inesperada no cotidiano da vida. Sem falar na dificuldade de conciliar trabalho, vida familiar e lazer em um único local. No meu caso, um apartamento de 49m2 onde moro com a minha mãe e o meu pai. No entanto, fui me adaptando e posso dizer que a quarentena vivenciada por mim teve um sabor agridoce. A acidez veio do meu pai, que é um negociante convicto. Já a doçura veio da minha mãe e do meu sobrinho Vitinho, que ficou cinco meses conosco.

Ele chegou no dia 13 de março de 2020 e retornou para a casa dele em agosto, no dia dos pais. Nesse tempo, Rosa, a outra avó do Vitinho, teve Covid-19, ficou mal, mas se

recuperou. Vitinho é uma criança generosa, o neto e o sobrinho mais amado do mundo, que se importa com o outro e que de quebra segue todas as recomendações da OMS...rs. Foi gratificante poder ajudá-lo nas aulas online, sendo essa uma oportunidade de aprendizagem não só para ele como também para mim. Foi muito bom tê-lo aqui conosco durante a quarentena!

Agora é ter coragem para seguir adiante até que o mundo entre novamente nos eixos e as reuniões de trabalho voltem a ser presenciais. Prefiro o contato real ao virtual.

Foto: Na esperança de que as boas memórias voltem a vida, eu, minha mãe e o meu sobrinho Vitinho, em foto de julho do ano passado, passeando em um hotel fazenda, em Teresópolis. Que as boas memórias voltem a vida!

Ana Costadella
Museu da Vida/COC